VIII SINMCA
VIII Simpósio do Noroeste Mineiro de Ciências Agrárias
VII Semana Acadêmica
26 A 28 DE NOVEMBRO DE 2024

Desmotomia Medial Patelar como Abordagem para a Fixação Dorsal de Patela em Bovino: Relato de Caso

Vithória Aparecida Santos Silva [1,*], Danielly Sousa dos Passos [1], Reinan Alcântara Machado [1], Ana Carolina de Camargo Pirrongelli [1], José Paulo Gomes Alves [2]

[1] *Graduando em Medicina Veterinária - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, Unaí-MG*
[2] *Médico Veterinário - Pós Graduado em Cirurgia de Grandes Animais , Unaí - MG*

***E-mail do autor principal:** vithoria.santos@ufvjm.edu

RESUMO EXPANDIDO

INTRODUÇÃO

A fixação dorsal de patela (FDP) é um dos principais distúrbios funcionais da articulação do joelho em bovinos e cavalos. Ocorre quando a patela não consegue se soltar do tubérculo medial da tróclea do fêmur no início da flexão do membro. A FDP está entre as afecções mais importantes dessa articulação, sendo responsável por aproximadamente 15% das claudicações resultantes de afecções de tecidos moles que acometem os membros pélvicos (Jeffcott, 1982; Martins, et al., 2006)

Com o elevado número de casos registrados na área da Bovinocultura este dilema acomete grande parte de rebanhos, sendo uma enfermidade que preocupa produtores de diferentes nichos de produtividade.

A fixação dorsal da patela tem sido vista como uma enfermidade de origem discutível, com alterações anatômicas em que são acometidos os tendões dos músculos, ligamentos e a superfície óssea da região fêmuro-tíbio-patelar. É provável que essas alterações sejam o resultado de uma ação multifatorial. As causas predisponentes consideradas como mais prováveis da fixação dorsal de patela são a deficiência nutricional, o tipo de trabalho em que o animal é submetido, a topografia acidentada do ambiente onde é criado, a hereditariedade, defeitos de conformação pélvicos e traumatismos, além da correlação existente com a idade, o período de gestação e lactação, devido ao aumento de peso (O´neill 1965, Hanson & Peyton 1987, Ferreira et al. 1991, Silva et al. 2007).

A dificuldade de locomoção que é acarretada, pode causar problemas na nutrição animal, perda de peso, diminuição da produção de leite e carne e reprodução. Dentre as técnicas utilizadas como solução deste problema, a mais comum é a chamada desmotomia patelar medial, no caso de abordagem cirúrgica onde apresenta resultados imediatos e eficazes. Diante disso, objetivou a criação do relato de caso sobre fixação dorsal de patela, ocorrido na cidade de Unaí, na região Noroeste de Minas Gerais, com manobras de diagnóstico e procedimento cirúrgico.

RELATO DE CASO

Foi atendido uma vaca leiteira na região de Unaí/MG, de aproximadamente 5 anos, da raça Girolanda. O animal apresentou sinais de hiperextensão unilateral do membro esquerdo. Ao conversar com o proprietário, ele direcionou o chamado veterinário após observar a dificuldade de locomoção do animal em meio ao pasto e relatou que a vaca era recém parida, caso que pode ser um dos fatores de predisposição do caso acometido, à FDP. Na chegada do veterinário constatou-se movimento de recuar e a intolerância ao exercício, estas observações foram suficientes para demonstrar a fixação dorsal da patela e a incapacidade de flexão do membro direcionado, principalmente a articulação femorotibial (FIGURA-1).



Figura 1 - Situação animal antes do procedimento cirúrgico em curral.

O exame físico foi a principal avaliação para o diagnóstico. Assim, por meio de palpação da articulação do joelho foi possível confirmar o travamento da patela durante a extensão do membro. Dessa forma optou-se pelo procedimento cirúrgico de maior frequência nas cirurgias em campo para tratamento de FDP, que é a desmotomia patelar medial.

A vaca foi conduzida para o curral, para seu isolamento até a chegada do médico veterinário. O pré-operatório consistiu de jejum hídrico e alimentar, com contenção em decúbito lateral direito com utilização de travesseiro para a região da cabeça, tronco do animal e principalmente proteção do nervo radial, visto que, a mesma deve ser protegida para evitar lesões futuras e assim, garantindo o conforto e bem-estar animal. Dessa forma, foi seguida de tricotomia e antissepsia com clorexidina, iodo povidine e álcool na região da patela. Por fim, após localização do ligamento patelar medial com a palpação da articulação fêmuro-tíbio-patelar foi administrado a dose de 10 ml de lidocaína 2% por via subcutânea, opção do veterinário por sedativo local, para observação do pós-operatório. O transoperatório iniciou-se com a incisão da pele com bisturi simples, tesoura romba curva para dissecção do local. Após a localização do tendão é utilizado a pinça Kelly curva para isolamento e ressecção do mesmo (FIGURA 2).



Figura 2 - Isolamento do ligamento na região fêmuro-tíbio-patelar.

Na dermorrafia, fez sutura ponto simples separado e utilização de fio de nylon número 1.

No pós-operatório administrou o anti-inflamatório Meloxicam 2%, 10 ml durante três dias; o antibiótico Cetiofur popular (CF50) devido ao fato de que era vaca em lactação. Fez-se curativo local com antisséptico spray até a cicatrização da ferida; foi recomendado a remoção dos pontos após 14 dias. (FIGURA 3)



Figura 3 - Finalização cirúrgica

O animal ao se levantar após a cirurgia, pode se locomover normalmente, isto atesta imediatamente o sucesso da mesma. (FIGURA 4).



Figura 4 - Sucesso cirúrgico com locomoção animal após a técnica de desmotomia patelar medial.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A fixação dorsal da patela (FDP) é uma síndrome observada em grandes animais, ocorrendo em bovinos de forma uni ou bilateral, em ambos os sexos, e em diferentes idades e raças (HANSON & PEYTON, 1987). Embora a enfermidade não represente extremo risco de morte para o animal, especialmente para aqueles manejados em sistema de criação intensivo ou semi-extensivo, pode resultar em sérios prejuízos aos proprietários rurais, ora pela perda direta representada pela redução do desempenho, ora pelo descarte prematuro de animais de elevado

valor zootécnico (PATRA, 1954; SILVA et al., 2004). O caso de fixação dorsal da patela também pode acometer cavalos, e as práticas de tratamento podem ser diferentes quando comparadas às aplicadas em bovinos, principalmente em se tratando de tratamentos conservativos. Dentre as possibilidades de tratamento conservativo incluem-se o treinamento físico para aumento da força muscular, a administração de esteroides anabolizantes, o uso de ferraduras ortopédicas e a injeção de contra-irritantes nos ligamentos patelares medial e intermédio (STASHAK, 1987; VALENTINE, 2003; BROWN, 1984). A desmotomia patelar medial é a abordagem cirúrgica mais difundida para a FDP e pode ser realizada caso não haja resposta ao manejo conservador (GIBSON, 1989). Uma técnica cirúrgica alternativa para correção da FDP também foi descrita e consiste na fenestração cirúrgica do ligamento patelar medial (splitting) (TNIBAR, 2002). Sendo assim, observa-se que as práticas variam de acordo com a espécie e a condição do animal, sendo os tratamentos específicos e de grande valia para o sucesso terapêutico. A anamnese e a palpação local foram fundamentais na conclusão do diagnóstico, possibilitando a resposta imediata para o tratamento da FDP. Como parte de toda resposta pós-cirúrgica, necessita-se de observação e cuidado do proprietário para a aplicação de medicamentos e inspeção do local de realização da prática, a fim de garantir ainda mais a qualidade da cirurgia. Foi-se passado também para o proprietário o possível acontecimento em sua vaca leiteira, que é a FDP no outro lado, devido à predisposição do corpo do animal. O sucesso do tratamento está intimamente relacionado à execução correta da técnica cirúrgica e ao acompanhamento pós-operatório, conforme as orientações passadas. Sendo assim, observa-se que as práticas e tratamentos são específicos e de grande valia para o sucesso do tratamento. O acompanhamento pós-operatório é indispensável para garantir uma recuperação satisfatória e o retorno das funções produtivas do animal. O caso relatado demonstra a importância do médico veterinário nas cirurgias realizadas em campo e reforça a necessidade de capacitação profissional contínua para solucionar problemas em diferentes âmbitos da medicina veterinária.

CONCLUSÃO

Sendo assim, pode-se concluir que o conhecimento das diferentes modalidades terapêuticas para a fixação dorsal de patela em bovinos é fundamental para o trabalho do médico veterinário, pois a avaliação e a resposta ao tratamento, é crucial para o desenvolvimento do bem-estar animal, visto que, a circunstância se faz fundamental através de conhecimentos amplos como anatomia, anestesiologia e cirurgia. Dessa forma, mostra-se como base que a desmotomia patelar medial utilizada no processo, foi suficiente para resolução do caso.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Instituto de Ciências Agrárias (ICA), Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Campus Unaí e agradeço a oportunidade pela equipe JP Consultoria Veterinária pelo conhecimento enriquecedor e de grande valia para o aprimoramento técnico, acadêmico e científico dentro da área acadêmica.

REFERÊNCIAS

Baird A.N., Angel K.L., Moll H.D., Wolfe D.F., Morris D.L., Welch R.D., Hooper R.N. & Wenzel G.W. **Upward fixation of the patella in cattle: 38 cases** (1984-1990). J. Am. Vet. Med. Assoc., 202:434-436, 1993

H.I Ferreira, G.H. Toniollo, L.A.F. Silva, G.H.S. Alves, J.M. Silveira and R.J. Del Carlo, **"Tratamento de luxação de patela em bovinos pela desmotomia em estação quadrupedal"**. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia. Belo Horizonte, v. 43, n. 4, pp. 329-335, 1991.

HENDRICKSON, Dean A. **Técnicas Cirúrgicas em Grandes Animais.** 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. E-book. p.113. ISBN 9788527740036. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740036/. Acesso em: 20 set. 2025.

SILVA, O.C.; SILVA, L.A.F.; FIORAVANTI, M.C.S.; TRINDADE, B.R.; CASTRO, A.B.; MACHADO, N.P. Aspectos epidemiológicos e ocorrência de fixação dorsal de patela em bovinos. Ciência Animal Brasileira, Goiânia, v. 5,n. 3, p. 149-156, 2004.

Silva O.C., Silva L.F., Oliveira V.M.A., Machado Silva M.A., Leão M.A. & Calaça G.M. Efeitos ambientais e de manejo na prevalência de fixação dorsal de patela em bovinos no estado de Goiás, Brasil: Estudo epidemiológico Cienc. Anim. Bras., 8:787-797, 2007.

FACIN[1], L. H. P., TREBEJO[1], C. B. M., INÁCIO, R. B., NITTA, T. Y., ROMÃO, F. T. N. A. M., & XIMENES, F. H. B. (2019). Abordagem Clínico e Cirúrgico da Fixação Dorsal de Patela em Equinos– Relato de Caso